

Com apoio do Estado, filme "Nó" ganha três Kikitos no Festival de Cinema de Gramado

25/08/2025

Cultura

O Festival de Cinema de Gramado encerrou, no último sábado (23), a sua 53ª edição com a cerimônia de premiação dos principais Kikitos. O filme "Nó", produzido pela paranaense Grafo Audiovisual, recebeu três prêmios: Melhor Direção, para Laís Melo; Melhor Fotografia, para Renata Corrêa; e Prêmio de Júri da Crítica. O longa também foi indicado na categoria Melhor Longa-Metragem Brasileiro. "Nó" estreou no dia 16 de agosto, no Palácio dos Festivais em Gramado, e em breve chegará aos cinemas de todo o País.

O filme recebeu apoio do Estado do Paraná por meio do Edital de Produção e Desenvolvimento de Obras Audiovisuais, uma parceria da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), destinado ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.

Em "Nó", a atriz curitibana Sali Cimi contracena com Patrícia Saravy e Fernanda Silva em uma narrativa dramática. Após um divórcio turbulento, a personagem Glória vai morar com as três filhas no Centro de Curitiba. Enquanto tenta fazer da nova casa um lar, ela enfrenta a delicada disputa por uma vaga de supervisora na fábrica em que trabalha.

Laís Melo, diretora do filme, explica que ele envolve uma história que costura vivências e fabulações tanto dela, como de Saravy, roteirista e intérprete de Glória. "Desde o processo de escrita até o processo de produção, a chegada de cada artista-trabalhador que se disponibilizou a contar essa história conjuntamente conosco movimentou a roda", afirma.

"Durante o Festival de Gramado tivemos retornos muito sensíveis e provocativos sobre o nosso filme, desde público geral, crítica e imprensa, estamos muito felizes com isso. Agora seguimos na curiosidade de como ele vai tocar as pessoas nas salas de cinema, a gente faz cinema para isso, promover bons encontros, boas trocas, boas questões sobre a nossa vida", explica Laís.

- [Unespar promove 12º Seminário Nacional de Cinema para celebrar os 20 anos do curso](#)
- [Paraná e Instituto Brasileiro de Museus firmam acordo para fortalecimento da cultura](#)

OUTRO DESTAQUE – Outra produção paranaense também se destacou no festival foi o curta-metragem “Quando eu for grande”, escrito e dirigido pelo curitibano Mano Cappu, que conquistou uma Menção Honrosa de Melhor Curta-metragem.

A obra acompanha Gabriel e sua mãe, Vera, que retornam para casa carregados de dúvidas e incertezas após uma visita ao pai e ao irmão na prisão. Diante da pergunta do filho – se, ao crescer, também terá o mesmo destino dos homens da família – Vera luta para não desmoronar. Produzido pelas curitibanas Beija Flor Filmes e Cwblack Produções, o curta foi inteiramente filmado na Cidade Industrial de Curitiba.

“É um orgulho muito grande para o Governo do Paraná apoiar o nossos talentos, notícias como essa mostram como o cinema paranaense está ganhando cada vez mais força no cenário nacional”, afirma a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira. “O Paraná vive um momento espetacular, com profissionalização do setor, agenda intensa de produções e importantes reconhecimentos importantes Brasil afora.”

FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO – A edição de 2025 do Festival de Gramado foi realizada entre os dias 13 e 23 de agosto, na cidade de Gramado, no Rio de Grande do Sul. Considerado o mais importante festival de cinema do Brasil, reuniu mais de 40 mil pessoas para prestigiar 74 filmes, entre curtas e longas-metragens. As exhibições aconteceram em cinco mostras competitivas: longas brasileiros de ficção, documentários, curtas brasileiros, longas gaúchos e curtas gaúchos. Ao todo, foram entregues 52 prêmios, sendo 40 Kikitos - confira os vencedores [AQUI](#).